

O histórico de eventos climáticos severos- incêndios florestais devastadores, tempestades, chuvas torrenciais- torna os preços dos seguros cada vez mais proibitivos na Califórnia, tendo um crescente peso no orçamento das famílias a cada renovação.

A Califórnia é um dos cinco estados que abrigam as maiores parcelas de brasileiros atraídos por oportunidades de trabalho recorrentes em diversas áreas nas últimas décadas. Mas o sonho de viver lá pode virar um pesadelo, já que seu patrimônio pode virar pó entre um incêndio florestal severo e outros eventos climáticos, como tempestades seguidas de chuvas torrenciais.

Proteção Cada Vez Mais Cara e Restrita

Os recentes incêndios catastróficos de janeiro de 2025 foram a gota d'água para seguradoras e resseguradoras, resultando em prejuízos bilionários e de novo endurecimento das regras para novas apólices e renovações. Aliás, nos últimos anos, diversas companhias de seguro declararam falência ou reduziram significativamente sua exposição ao mercado californiano. Agora, as poucas seguradoras que ainda oferecem cobertura na região impõem regras mais rígidas e aumentos expressivos nos prêmios.

Especialistas alertam que os proprietários de imóveis enfrentarão impactos imediatos após os incêndios de janeiro, incluindo:

- Aumentos substanciais nos prêmios de seguro residencial;
- Redução da cobertura e restrições mais severas para novas apólices;
- Maior dificuldade na renovação dos contratos;
- Aumento do escrutínio para propriedades comerciais, dificultando a subscrição de novos riscos.

Perdas Históricas e Reação do Mercado

O Lloyd's of London anunciou um prejuízo de US\$ 2,3 bilhões devido aos incêndios florestais na Califórnia. Já a Moody's estima que, devido à alta concentração de propriedades de alto valor nas áreas afetadas, as perdas seguradas estão entre as maiores da história do estado.

Diante desse cenário, a State Farm, maior seguradora de imóveis residenciais da Califórnia, solicitou à reguladora estadual um aumento emergencial de 22% nas taxas de seguro residencial. O reajuste foi autorizado provisoriamente até a realização de uma audiência formal no próximo mês. Essa seguradora estatal estima que pagará mais de US\$ 7,6 bilhões em indenizações com os clientes afetados em Los Angeles, podendo alcançar quase US\$ 8 bilhões ao término da regulação desse evento. Os seguros estatais se tornaram uma alternativa de alguma proteção básica de residências excluídas das carteiras das principais seguradoras privadas.

“Antes desse evento, muitas seguradoras já haviam se retirado ou reduzido significativamente suas coberturas, deixando proprietários com poucas opções. Com essa nova onda de perdas, o impacto nas taxas será ainda mais severo”, explica um especialista do setor.

Crise de oferta e inflação pós-desastres

Rumores indicam que a Califórnia poderá enfrentar uma severa crise de oferta de seguros, com regiões específicas do estado ficando completamente desprotegidas. A médio prazo, os preços elevados podem atrair seguradoras de volta ao mercado, mas, até lá, o risco de estar subsegurado será um problema constante para os proprietários.

Além disso, a reconstrução das áreas afetadas pode ser drasticamente retardada devido à inflação pós-desastre, causada por:

- Escassez de mão de obra qualificada;
- Alta nos custos dos materiais de construção;
- Aumento das taxas de seguro, encarecendo projetos de recuperação.

Conclusão: o futuro dos seguros na Califórnia

Com preços nas alturas, cobertura mais restrita e incertezas regulatórias, o mercado de seguros na Califórnia enfrenta um dos seus períodos mais turbulentos. Proprietários de imóveis e empresas devem se preparar para uma nova realidade, onde encontrar proteção contra incêndios será um desafio crescente.

Fonte: CNseg, em 08.04.2025